

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI - 37
1-Município: Capelinha 2- Povoado: Sede \ Ponte Nova.		
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora Aparecida.		
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Praça / Centro.		
6-Responsável: Pe. Darcy Almeida		
7- Designação: Imagem de Nossa Senhora Aparecida.		
8-Localização Específica: Entronizada no altar mor, acima do sacrário.		9-Espécie: Imaginária
10-Época: Aproximadamente 1990 – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R		12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.
13- Procedência: Capelinha/ Ponte Nova.		
14- Material / Técnica: Gesso trabalhado em forma.		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhuma		
16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Pedro Alcântara		
Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: 20-04-2008
		
Imagem de Nossa Senhora Aparecida		

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem de Nossa Senhora Aparecida: vista lateral



Imagem de Nossa Senhora Aparecida: vista frontal



Imagem de Nossa Senhora Aparecida: vista posterior



Imagem de Nossa Senhora Aparecida: Busto



Imagem de Nossa Senhora da Graça: Face

Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro

Filme nº:

Negativo nº: digital

Data: 20-04-2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem de Nossa Senhora da Graça: face



Imagem de Nossa Senhora da Graça: vista lateral



Imagem de Nossa Senhora da Graça: Vista posterior



Imagem de Nossa Senhora da Graça: Detalhe do Manto

Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Pedro Alcântara

Filme nº:

Negativo nº: digital

Data: Junho/2012

17– Descrição:

Figura feminina, de rosto oval e de traços finos e delicados, cor negra, porém não muito visível devido o manto azul com brocados dourados e sua cor negra; apresenta semblante sereno, sobrancelhas arqueadas, nariz fino, queixo e pescoço curto, olhos abertos e negros, cabeça ereta, boca fechada e com leve sorriso, aparência jovial. A cabeça, as orelhas e o cabelo são cobertos por uma capa ou manto veludo e sobre a cabeça uma coroa azul com o fundo avermelhado. Na cintura, trás uma faixa e um cingulo dourado. A imagem se apresenta de pé, em posição frontal, mãos postas em oração. A cabeça está erguida e direcionada para frente. Apresenta vestido até os pés, fazendo com que, devido a pintura, se confunda com a cor negra da imagem. As pernas estão estendidas. Os pés paralelos estão encobertos pelo vestido. A base/peanha de gesso é no formato octogonal. Nunca foi restaurada, mantendo sua originalidade de aproximadamente 20 a 25 anos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

18-Condição de Segurança: Razoáveis
19- Proteção Legal: Nenhuma
20. Proteção Legal Proposta: Inventário do Acervo Cultural
20 – Dimensões: Altura: 70 cm Largura: 24 cm
21 – Estado de Conservação: Razoável.
22 – Análise do estado de Conservação: Necessita de reparos na pintura
23 – Intervenções /Responsáveis / Data: Nenhuma
24–Características Técnicas: Imagem confeccionada em gesso e modelada em forma, criando um vácuo em sua parte interna. Composta de cinco partes distintas (frente, costas, estrutura de sustento dos pés de gesso, capa e coroa). A capa é confeccionada de pano aveludado azul marinho, com detalhes da capa trabalhado com vidrilhos. A pintura é feita de tinta acrílica.
25–Características Estilísticas: A imagem destaca-se no centro do altar mor, as características do estilo moderno são evidentes, devido a sua cor e detalhes externos. O manto caracteriza a grandeza de Maria, sua cor lembra os negros que sofriam no período de sua aparição nas águas, seu tamanho expressa simplicidade e pequenez.

26 – Características Iconográficas:

Três pescadores: João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso, em outubro de 1717, precisavam de muito peixe para o banquete do Conde de Assumar. Várias vezes jogaram as redes nas águas do rio Paraíba do Sul, e nada conseguiam pescar. Já estavam desanimados quando, de repente, na altura do Porto de Itaguaçu, percebem algo estranho na rede. Era o corpo de uma imagem feita de terracota. Em seguida, redes novamente ao rio, e o que acham desta vez? A cabeça que se encaixa direitinho no corpo da imagem. Gritam de espanto e sentem um sinal dos céus, pois, a partir daquele momento, a pesca foi abundante. Os piedosos habitantes do lugar logo atribuíram o fato a um milagre da Virgem morena, que passaram a chamar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Felipe Pedroso improvisou um altar em sua casa, no qual colocou a pequena imagem.

Naquela mesma tarde reuniu-se toda a vizinhança para a reza do terço, que se tornou tradição na vila, hoje cidade de Aparecida. Os prodígios da Senhora Aparecida começaram a multiplicar-se e os peregrinos a chegar em romarias para pedir seus favores.

Da capelinha improvisada, logo foi preciso outra maior, e depois outra, e hoje o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é a segunda maior igreja do mundo em área construída. Aos 16 de julho de 1930, o Papa Pio XI assinou o Decreto constituindo Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira do Brasil, legitimando assim um fato já consagrado pelo povo. Hoje peregrinos de todo o país e do exterior chegam aos milhares ao seu majestoso santuário em Aparecida, especialmente no mês de outubro, quando se celebra, no dia 12, a festa oficial da Rainha e Padroeira do Brasil.

27- Dados Históricos:

A imagem sagrada que esta entronizada no altar Mor da Capela foi adquirida e oferecida à comunidade num dia doze de outubro, pelo Senhor José Amaro, um dos primeiros moradores do lugar e Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística na comunidade. Ele costumava fazer visitas em romaria ao Santuário de Aparecida, pois sempre apresentou ter muita devoção em nossa Senhora. Este móvel, somado a outros invocativos da cristandade presentes na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, guarda a memória de um contexto histórico da Igreja Católica, sendo que esta imagem atraiu muitos cristãos, despertado a fé dos moradores da região e vizinhança, com tal intensidade que ele pode ser percebido na participação fervorosa da comunidade nas celebrações eclesiais. Tem enriquecido a beleza litúrgica das celebrações cotidianas e das festas Mariana. A comemoração acontece todo ano, num dia 12 do mês de Outubro. Às vezes ocorrem mudanças nesse calendário por se tratar de uma comunidade afastada da cidade, que muitas vezes dificulta a presença do Padre devido a sua agenda e muitas festas na região da mesma devoção popular, reunindo não só a família, como também pessoas de toda a região que lá aparecem para agradecer pelas graças alcançadas ou para manifestar sua fé em Nossa Senhora Aparecida. Nesta festa há a tradicional mesa de leilão, distribuição de canjica, caldo de mandioca e quitutes aos participantes. É abrilhantada por foliões e coral da comunidade.

28. Motivação do Inventário: A imagem de Nossa Senhora Aparecida possui grande importância histórica e cultural para a comunidade, de que é prova a chamada Festa de Nossa Senhora Aparecida, na qual a imagem é celebrada anualmente.

29. Medidas de Salvaguarda: Registro Visual

28- Referências Documentais:

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000

www.diariodojequi.com.br

www.cultura.mg.gov.br

www.wikipedia.org

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

Entrevista a membros da comunidade, Vicentinos, membros do grupo de Jovens.
http://paginas.terra.com.br/religiao/santos/paginas/ns_aparecida.htm

Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha e Casa da Cultura de Capelinha.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

29 – Informações Complementares: Não

30-Ficha Técnica:	
Levantamento: Eduardo José Cordeiro	Data: Maio/2007
Elaboração: Eduardo José Cordeiro/Tiago Crístian Santos.	Data: junho/2007
1ª Revisão: Tiago Crístian Santos.	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes	Data: Dezembro \ 2007
23 – Arquivamento Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro \ 2007
24. Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Junho/2012
25. Atualização: Pedro de Alcântara	Data: Junho/2012